

# SÔBRE UM NEMATÓDEO SPIRURÍDEO PARASITO DE *BRADYPUS TRIDACTYLUS* L.<sup>1</sup>

J. JULIO VICENTE

e

DELIR CORRÊA GOMES

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 2 estampas)

Na presente nota descrevemos um nematódeo parasito de estômago de preguiça (*Bradypus tridactylus* L.). Os espécimes que estudamos foram coletados pelo Prof. Paulo Friedrich Bührnheim, a quem agradecemos, em excursão realizada à região amazônica.

## *Paraleiuris vazi* sp. n.

Comprimento — Machos 7,96 a 8,13 mm; fêmeas 9,33 a 10,74 mm.

Largura — Machos 0,21 a 0,23 mm; fêmeas 0,24 a 0,28 mm.

Corpo relativamente delgado, com coloração branco-amarelada. Cutícula delicadamente estriada no sentido transversal e com extremidades atenuadas. Porção cefálica com dilatação cuticular que mede 0,13 a 0,15 mm de comprimento por 0,085 a 0,093 mm de largura nos machos e 0,13 a 0,15 mm de comprimento por 0,08 a 0,10 mm de largura nas fêmeas. Asas laterais presentes, em número de seis, iniciando-se ao nível da reentrância formada pela dilatação cuticular cefálica e estendendo-se até a região posterior do corpo; medem elas de largura na região esofageana 0,033 mm nos machos e 0,037 a 0,040 mm nas fêmeas. Bôca simples, bilabiada. Vestíbulo dividido em duas partes: a primeira formando uma cápsula de aspecto retangular, medindo 0,018 mm de comprimento nos machos e 0,018 a 0,022 mm nas fêmeas; a segunda longa e cilíndrica constituída de anéis quitinosos superpostos, e medindo 0,17 a 0,19 mm de comprimento nos machos e 0,19 a 0,21 mm nas fêmeas. Esôfago longo, dividido em duas porções; uma anterior fracamente muscular e outra posterior glandular. Na porção inicial do esôfago muscular há uma pequena porção mais fortemente muscular medindo 0,052 a 0,055 mm nos machos e 0,048 mm nas fêmeas. A outra porção fracamente muscular mede 0,27 a 0,29 mm de comprimento nos machos e 0,29 mm nas fêmeas.

---

<sup>1</sup> Recebido para publicação a 20 de fevereiro de 1970.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia, Seção de Helmin-tologia), realizado em parte, com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

A parte glandular mede 1,56 a 1,74 mm de comprimento nos machos e 1,79 a 1,85 mm nas fêmeas. Intestino retilíneo. Papilas cervicais presentes, distando 0,13 a 0,14 mm da extremidade anterior nos machos e fêmeas. Anel nervoso situado ao nível da porção inicial do esôfago muscular, distando 0,23 a 0,26 mm da extremidade anterior nos machos e fêmeas. Existem formações periesofagianas, provavelmente de natureza glandular, situadas ao nível do anel nervoso, dirigidas posteriormente; têm aspecto irregular e são dispostas em quatro grupos: dois látero-ventrais e dois látero-dorsais. Poro excretor situado a 0,33 mm da extremidade cefálica nos machos e 0,29 a 0,33 mm nas fêmeas.

Fêmeas didelfas, ovíparas, anfidelfas. Ovejeter bastante longo e simples, dirigindo-se da vulva para trás. Vulva distando 3,33 a 3,78 mm da extremidade anterior. Na parte inicial do ovejeter existe um cotovelo que dista 0,18 a 0,22 mm da vulva. Úteros, ocupando os dois terços posteriores do corpo, repletos de ovos larvados e de casca espessa e lisa; medem êles 0,033 a 0,037 mm de comprimento por 0,018 a 0,022 mm de largura. Reto com 0,11 mm de comprimento. Ânus situado a 0,079 a 0,093 mm do ápice caudal. Extremidade posterior atenuada, com ápice arredondado.

Machos com espículos desiguais e dissemelhantes. Espículo maior com 0,76 a 0,78 mm de comprimento. O espículo menor mede 0,24 a 0,25 mm de comprimento. A relação entre os espículos varia de 1:3,12 a 1:3,16. Gubernáculo presente, fracamente quitinizado, medindo 0,040 a 0,048 mm de comprimento; é côncavo ventralmente, apresentando na face ventral saliências quitinizadas. Cauda atenuada, enrolada em espiral. Asas caudais presentes. Papilas caudais em número de 10 pares, sendo 4 pré-anais e pedunculadas, 2 sésseis, volumosas, imediatamente pós-anais e mais quatro constituídos por pequenas papilas sésseis próximas ao ápice caudal. Ânus situado a 0,040 a 0,044 mm da ponta da cauda. Tubo genital dirigido para diante; testículo dobrado em U de convexidade anterior a alguma distância do nível do fim do esôfago.

*Habitat* — Estômago de *Bradypus tridactylus* L.

Proveniência — Utinga, Belém, Estado do Pará, Brasil.

Holótipo macho nº 30 554a, alótipo fêmea nº 30 554b e parátipos nº 30 554 c-1 depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

*Discussão* — No gênero *Paraleiuris* está incluída apenas a espécie tipo, *P. locchii* Vaz & Pereira, 1929. A nova espécie agora descrita, dela se distingue principalmente pelo aspecto da cápsula bucal que é retangular, pela menor dimensão e aspecto do espículo maior, pela presença de seis asas laterais, característica essa que talvez não tenha sido observada em *P. lochii*, pela presença, na parte inicial do esôfago muscular, de uma musculatura que se distingue da restante e pela posição relativa do cotovelo existente no ovejeter, além de outros pequenos caracteres.

O nome específico é dado em homenagem ao Dr. Zeferino Vaz.

## SUMMARY

The genus *Paraleiuris* has a single species *P. lochii* Vaz & Pereira, 1929. The new species here described is different from it mainly by the aspect of the bucal capsule which is rectangular and its longer spicule differs in size and form.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SKRJABIN, K. I., SOBOLEV, A. A. & IVASCHKIN, V. M., 1967, Spirurata dos animais e do homem e doenças causadas por êles. In SKRJABIN, K. I., 1967, *Tratado de nematodologia* 19, 239 pp., 131 figs., Akad. Nauk SSSR ed., Moscou (em russo).
- VAZ, Z. & PEREIRA, C., 1929, *Arduenninae* de *Bradypus tridactylus* L. *Bol. Biol.* S. Paulo, 15-16 : 1-15, 26 figs.
- YAMAGUTI, S., 1961, *Systema Helminthum*, 3, *The nematodes of vertebrates*, Part I e II, 1261 pp., 909 figs. Interscience Publishers, Inc. ed., New York.

ESTAMPA I

*Paraleiuris vazi* sp. n.

Fig. 1 — Fêmea, alótipo.

Fig. 2 — Macho, holótipo.

Fig. 3 — Espículos, (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 f).

Figuras originais.





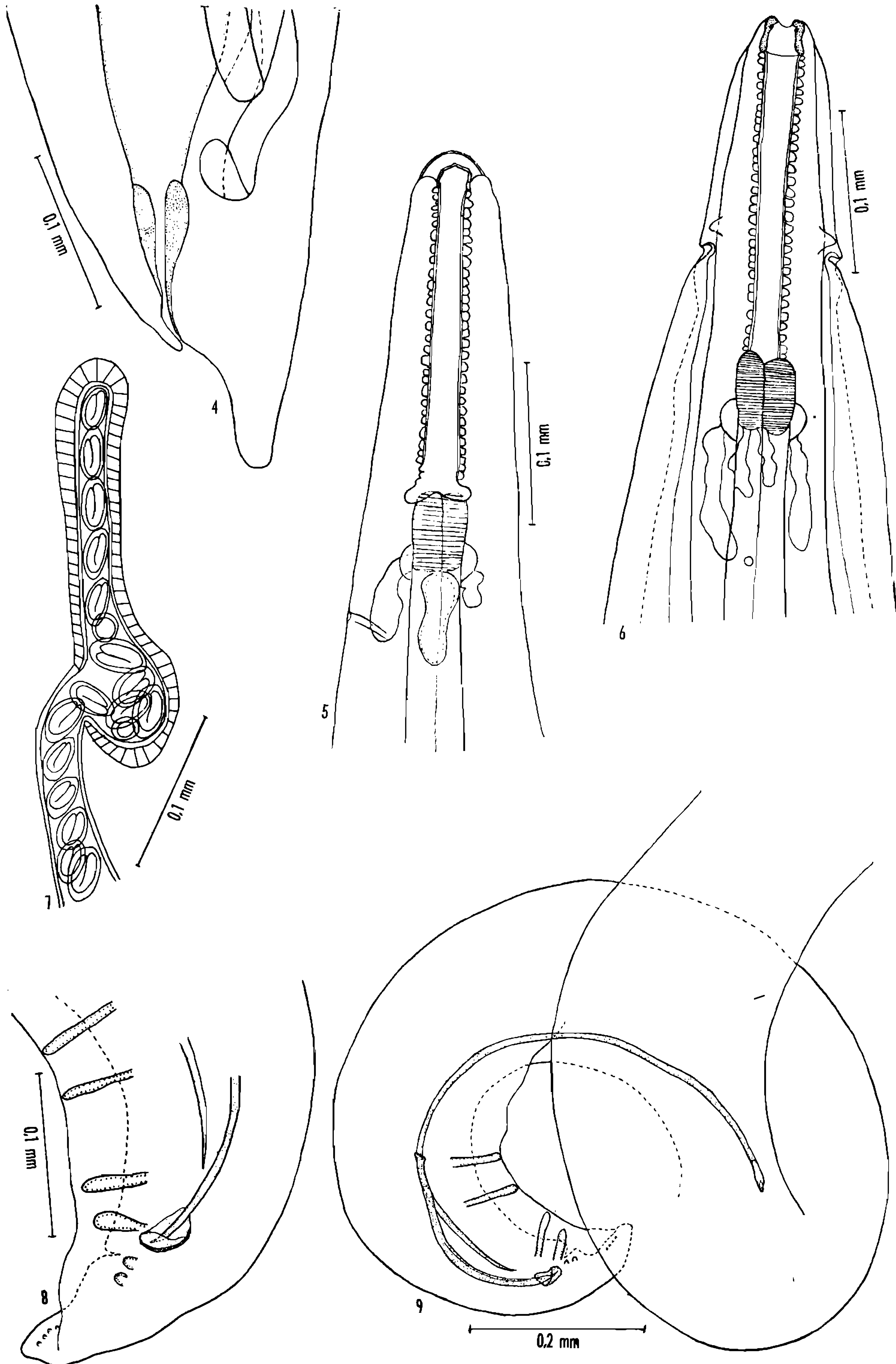
Vicente & Gomes: Nematódeo spirurídeo

ESTAMPA II

*Paraleiuris vazi* sp. n.

- Fig. 4 — Extremidade posterior do alótipo, vista lateral.
- Fig. 5 — Extremidade anterior, vista lateral, (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 j).
- Fig. 6 — Extremidade anterior, vista ventral, (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 l).
- Fig. 7 — Parte inicial do ovejetor do alótipo.
- Fig. 8 — Extremidade posterior do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 c).
- Fig. 9 — Extremidade posterior do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 c).

Figuras originais.



Vicente & Gomes: Nematódeo spirurídeo